XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

GÊNERO, VIOLÊNCIA E MORTE - O ASSASSINATO DE LUIZA FRANCISCA DA LUZ EM 1848 NA CIDADE DE CASTRO-PR

Nayara N Carneiro Roberto (PROVIC/UEPG), Ilton Cesar Martins (Orientador), e-mail: icmartins@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História.

História, História do Brasil.

Palavras-Chave: *Cidade de Castro, Violência, processo crime.*

Resumo

Este estudo se concentrou na pesquisa intitulada 'Gênero, violência e morte: O assassinato de Luiza Francisca da Luz em 1848 na cidade de Castro, no Paraná'. Nosso objetivo foi realizar uma análise detalhada do processo criminal arquivado na Casa da Cultura Emília Erichsen, explorando e questionando aspectos específicos da sociedade daquela época. Além disso, examinamos a influência da igreja no cotidiano das famílias. Para compreender plenamente o contexto, sendo essencial encarar o processo criminal como um documento histórico que vai além da vítima e do acusado. Ele nos proporciona uma janela para a estrutura social da época e os discursos daqueles que registraram esses documentos. Nossa análise buscou trazer à tona diversas perspectivas e lançar luz sobre a sociedade da época.

Introdução

O foco desta pesquisa foi o processo que ocorreu na Vila de Castro durante o Século XIX, tendo como réu Joaquim Manoel de Almeida Barros e vítima Luiza Francisca da Luz. O casal deixou Itu, São Paulo, para estabelecer residência na Vila de Castro, impulsionados pelo tropeirismo e pelo comércio, no qual Barros atuava como ourives. No fatídico ano de 1848, um crime brutal chocou a pacata vila quando Joaquim assassinou cruelmente sua esposa, esfaqueando-a e, depois, desmembrando seu corpo e dissolvendo-o em soda caústica. Ao longo da pesquisa, aprofundamos nossa análise desse crime para compreender as estruturas sociais e culturais da época. Também exploramos conceitos fundamentais como violência, cotidiano, poder, entre outros que nos ajudaram a analisar o processo de forma mais abrangente. Para a historiografia, esse documento singular nos permite vislumbrar como a sociedade se configurava em um período específico. Podemos investigar, por exemplo, o papel da igreja e do judiciário em uma pequena vila em formação, as dinâmicas familiares e o papel das mulheres na sociedade da época.

Materiais e Métodos

Para a condução desta pesquisa, recorri à fonte principal representada pelo processo crime arquivado na Casa da Cultura Emília Erichsen, localizada na cidade de Castro, no Paraná. Esse documento é de particular importância, uma vez que se originou no século XIX, apresentando uma escrita paleográfica que requer uma análise minuciosa. Além disso, ao longo do tempo, o estado de desgaste do documento torna a análise ainda mais desafiadora. Sem contar os desafios impostos pela própria leitura paleográfica. Além da fonte primária, busquei embasar minha pesquisa em leituras teóricas fundamentais. Essas obras forneceram uma base sólida para o estudo do documento, auxiliando na compreensão das nuances da sociedade da época e na contextualização do crime em questão. A pesquisa foi sendo feita com foco no assassinato de Luiza Francisca da Luz problematizando conceitos como violência, crime, cotidiano, o que significam em outros tempos e sociedades. Além de entender questões de gênero e a influencia da Igreja sobre a vida famílias.

Conclusão

Em resumo, ao analisar diversas fontes historiográficas que serviram de suporte para compreender alguns conceitos do processo, tornou-se evidente a visão que os homens e a mentalidade patriarcal tinham das mulheres, ao tentar retratá-las como frágeis e submissas.

Agradecimentos

O agradecimento vai ao meu orientador Dr. Ilton Cesar Martins por todo apoio, incentivo e conhecimento compartilhado ao longo do período.

ESTACHESKY, Dulceli de Lourdes Tonet. Mulher pública'e 'mulher honesta': moralidade e honra no final do século XIX e início do século XX. **Anais do XV Encontro Regional De História Da Anpuh–Rio**, 2012.

MUCHEMBLED, Robert. **História da violência: do fim da Idade Média aos nossos dias.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

PRIORE, Mary Del. **Sobreviventes e guerreiras: uma breve história da mulher no Brasil de 1500 a 2000**. Planeta Estratégia, 2020. P. 256.